



Revista Latino-Americana de Enfermagem
ISSN: 0104-1169
rlae@eerp.usp.br
Universidade de São Paulo
Brasil

Costa Mendes, Isabel Amélia
Liderando com mentalidade flexível
Revista Latino-Americana de Enfermagem, vol. 13, núm. 4, julio-agosto, 2005, p. 463
Universidade de São Paulo
São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=281421846001>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

LIDERANDO COM MENTALIDADE FLEXÍVEL

Isabel Amélia Costa Mendes¹

Em abordagem sobre atitudes mentais para os gerentes, argumenta-se em favor da mentalidade flexível - aquela que concilia visão aberta com atitude positiva - como um ativo básico em tempos de mudança⁽¹⁾.

A pessoa - gerente, líder, colaborador - com esta mentalidade tem sempre disponibilidade para corresponder às novas informações, conhecimentos e desafios.

Outra propriedade da pessoa que tem mentalidade flexível é sua habilidade de agir face a suas percepções a respeito de relacionamentos, conexões, intercâmbios, nuances do contexto em mudança e sutilezas da organização.

Ainda, a pessoa com atitude mental aberta e positiva é capaz de conduzir sua equipe com a visão simultânea de amplitude e foco. Procura expandir sua mente na busca de compreensão do ambiente e identificação de problemas. Dentre diversas possibilidades, focaliza a adoção de metodologias para alcance de resultados.

As pessoas com tais características estão em contínuo aprendizado, promovendo inovações.

Seu foco gerencial e de liderança é alicerçado no comportamento das pessoas. Sua meta é buscar, manter e motivar talentos.

Sua mentalidade aberta e positiva lhe possibilita visualizar que, na era emergente, uma grande parte do papel da liderança envolverá ações facilitadoras na transição para uma nova maneira de viver e trabalhar. Os líderes investirão cada vez mais energias ajudando os outros a adaptarem-se a novas regras para desenvolverem-se no mundo do trabalho.

Bons líderes sabem como integrar o racional e o intuitivo, pois ambos são igualmente importantes. Estas dimensões podem conflitar-se, mas também são complementares. Por isso, os líderes devem pensar com clareza e racionalidade mantendo-se sensíveis ao fluxo subjacente da mudança⁽²⁾.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Dainty P, Anderson M. Atitudes mentais para os gerentes. In: Chowdhury S. Administração no século XXI: o estilo de gerenciar hoje e no futuro. São Paulo (SP): Pearson Education do Brasil; 2003. p. 105.
2. O'Grady TP, Malloch K. Quantum leadership: a textbook of new leadership. London: Jones and Bartlett Publishers, 2003. p. 24.

¹ Editor da Revista Latino-Americana de Enfermagem, Diretor, Professor Titular da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo, Centro Colaborador da OMS para o desenvolvimento da pesquisa em enfermagem, Brasil, e-mail: iamendes@eerp.usp.br